



CNaPPES.24

10º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior

LIVRO

DE ATAS

P.PORTO
ISCAP

FICHA TÉCNICA

Título

Livro de Atas do CNaPPES.24 - 10.º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior

Editores

Ismael Vieira, Paula Peres, Agostinho Pinto

Editora

Edições Politema

Local: Porto

Apoio e Revisão Documental

Gabinete de Apoio à Inovação em Educação (ISCAP)

Design e Paginação

Ricardo Soares

Gabinete de Comunicação e Relações Públicas (ISCAP)

1.ª Edição – janeiro de 2025

ISBN

978-989-9226-01-2

DOI

<https://doi.org/10.26537/e.ipp.133>

© Autores. Os conteúdos apresentados são da exclusiva responsabilidade dos respetivos autores.
Esta obra encontra-se sob Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0



CNaPPES.24

10º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior

Livro de Atas

CNaPPES.24

**10.º Congresso Nacional de Práticas
Pedagógicas no Ensino Superior**

8 e 9 de julho de 2024

P.PORTO

ISCAP

Agradecimentos

A Comissão Organizadora do CNaPPES.24 agradece:

- Aos autores das comunicações;
- Aos revisores dos resumos e dos artigos;
- Aos Membros das Comissões Coordenadora, de Programa e Organizadora;
- A todos os funcionários do ISCAP e voluntários que colaboraram no CNaPPES.24;
- Ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto;
- A todas as pessoas que com o seu esforço e dedicação tornaram possível este evento.

Os nossos sinceros agradecimentos!

A construção de poster na área do Direito: uma experiência com estudantes

Dora Resende Alves ¹

Luís Paulo Pacheco ²

¹ Departamento de Direito, Universidade Portucalense
dra@upt.pt

² Departamento de Arquitetura e Multimédia Galleacia, Universidade Portucalense
luispaulopacheco@upt.pt

Resumo

Trata-se de um estudo de caso relativo à prática pedagógica em duas unidades curriculares de Mestrado no Departamento de Direito, da Universidade Portucalense Infante D. Henrique (UPT). No Direito, praticamente todos os elementos são escritos em texto. A atividade consistia na apresentação de poster no âmbito da matéria curricular. Como atividade interdepartamental (Departamento de Direito, Departamento de Arquitetura e Multimédia Galleacia, Gabinete de Inovação Pedagógica e Biblioteca Geral da UPT) orientada e experimental no sentido da inovação pedagógica. Para os docentes, foi o procurar a ligação interdepartamental numa atividade que demonstrasse as possibilidades de uso de outras formas de comunicação científica nos quadros dos objetivos da unidade curricular. Para os alunos, permitir o uso e conhecimento de outras formas de comunicação científica menos habituais na área de estudo, despertar o interesse pelo uso de elementos gráficos e promover o seu uso em trabalhos e pesquisas no âmbito das disciplinas.

Palavras-Chave: Poster; União Europeia; Universidade Portucalense

1. Introdução

A Universidade Portucalense Infante D. Henrique (UPT), cooperativa de ensino superior no Porto, Portugal, é constituída por seis Departamentos (Ciência e Tecnologia, Direito, Economia e Gestão, Psicologia e Educação, Turismo, Património e Cultura, e, o mais recente, Arquitetura e Multimédia Galleacia). Cada Departamento prossegue os seus cursos e desenvolve as suas práticas docentes com algumas especificidades típicas de cada área de estudos. Um desses cursos apresenta-se como o Mestrado em Direito, 2.º ciclo de estudos do Departamento em Direito.

Por tradição, os elementos desenvolvidos para avaliação no curso do Mestrado de Direito são-no por escrito. Raramente outras. A ideia que surgiu em contactos interdepartamentais da docente da unidade curricular, do Direito, com colega do Departamento de Arquitetura, ele próprio arquiteto, foi de encontrar um ponto de partilha de interesses. A realização de um poster enquanto elemento de comunicação científica.

Aqui, um estudo de caso relativo à prática pedagógica em duas unidades curriculares envolvidas da parte letiva do 2.º ciclo de estudos em Direito. A avaliação consta da ficha da unidade curricular consta de apresentação de trabalho que acresce a outros elementos no decurso das horas de contacto anteriores.

Este pequeno estudo de caso abrange trabalhos individuais destinado a um público-alvo da comunidade académica da UPT, mas aberto ao público em geral. Verificou-se

que todos os trabalhos respeitaram o tópico pedido e das análises resultaram apreciações muito interessantes e valiosas, deixando em análise favorável a utilidade de manter esta solicitação nos anos futuros. Aos 18 trabalhos dos estudantes, juntaram-se dois posters da organização: um por parte dos promotores (a docente da unidade curricular e a parceria pedagógica com o arquiteto do outro Departamento) com a descrição do objetivo do evento e outro da Biblioteca Geral da UPT com a ligação ao acervo bibliográfico próprio atinente ao contexto da Mostra.

Sem conclusões definitivas, com grande satisfação pelo empenho dos alunos envolvidos e respostas daí resultantes, neste caso a forma de comunicação não consiste em si mesma numa inovação, mas a sua utilização por um universo de alunos da área do Direito em mostra pública traduz-se num passo de inovação pedagógica. A adesão dos estudantes foi interessada e adequada e deixou a semente da possibilidade de outras formas de comunicação científica ao seu dispor. A realização merece ainda reflexão final sobre as potencialidades, dificuldades e implicações envolvidos nesta nova abordagem e no sentido de saber se será repetível. Deste modo, deixamos aqui algumas notas sobre uma curta experiência que foi considerada muito compensadora.

A experiência é facilmente repetível e passível de ser alargada a algumas unidades curriculares do Direito.

2. A experiência

A proposta de atividade científica e pedagógica interdepartamental aqui focada surge em ideia a desenvolver pelo Departamento de Direito (DD) junto com o Departamento de Arquitetura e Multimédia Gallaecia (DAMG) (Universidade Portucalense, 2024), contando com o apoio do Gabinete de Inovação Pedagógica (GIP) (Universidade Portucalense, 2024a) e da própria Biblioteca Geral da UPT (BGUPT).

No Direito, praticamente todos os elementos são escritos em texto. Mais ainda, a escrita no Direito apresenta características próprias. A tradição romano-germânica que orienta do Direito português torna-o muito formal e baseado em peças escritas que condicionam todo o funcionamento e validação.

Bem assim, os elementos desenvolvidos para avaliação no curso do Mestrado de Direito são-no por escrito. Trabalhos de desenvolvimento, mais ou menos desenvolvidos, com recurso a fontes académicas escritas constantes em monografias, artigos científicos, legislação, jurisprudência e documentação institucional. Raramente outras. O uso de imagens a intercalar os textos é muito rara, bem como o uso de gráficos ou esquemas. A vertente gráfica não é de todo habitual na área do Direito.

Claramente, o uso de poster não é um instrumento típico da área do Direito, bem assim de muitas outras áreas de estudo (Pereira, 2007), ainda que se encontrem muito pontualmente encontros científicos das Humanidades onde se assiste a uma apresentação em formato poster (Alves, 2015 e Biblioteca Geral da Universidade Portucalense, 2024).

2.1. O desafio

Em abril de 2023, o autor (arquiteto) lança a ideia à autora (jurista) para que os seus alunos dos ciclos de estudos em Direito, participassem em exposição de posters a decorrer na primeira Semana da Sustentabilidade da Universidade Portucalense. A ideia surgiu inusitada. Mas ficou a ser ponderada encontrar um ponto de partilha de práticas habitualmente diversas que em nada desvirtuasse o ponto de partida. A realização de um poster enquanto elemento de comunicação científica no Direito?

O objetivo seria comunicar com rigor científico uma determinada matéria escolhida da unidade curricular identificada, em formato poster, em evento científico para o público em geral, em partilha com a comunidade UPT. Apresentar o essencial para informar, influenciar e convencer é determinante para defender interesses frente a audiências altamente qualificadas, mas também para outras de leigos.

O século XXI trouxe características de concretização de síntese de informação e do uso da informação de modo diferenciado. Um poster acadêmico é uma versão ilustrada e sucinta de um trabalho científico, como evento comunicativo multimodal em que se usa a escrita, imagens e fala para comunicar porque o objetivo é informar (Villalva, 2020). Trata-se de uma forma de comunicação em que a dimensão visual é muito valorizada (Amante, 2020).

Um poster científico surge como uma comunicação que combina imagens, gráficos, diagramas com texto que demonstra a capacidade de refletir sobre todo o processo de estudo realizado. Destina-se a um público especialista, mas também como forma de comunicar temas específicos ao público em geral. Surge como uma forma de consolidação e num relacionar de conteúdos complexos. Cada poster deverá transmitir de modo assertivo um conjunto de ideias chave que existem sempre na comunicação. Para isso existem estratégias metodológicas para a forma de transmissão. Há que seguir um roteiro ou tutorial como conjunto de indicações referenciais para o desenvolvimento do trabalho livre individual. Desde logo, o uso do diagrama pode facilitar a transmissão de uma ideia e revelar-se de uso útil e motivador.

A sua utilização académica não é por si só inovadora, contudo, tudo depende da área científica a que nos referimos. Se nas ciências médicas não é de toda uma novidade (Lorenzoni et al., 2007), já na área científica do Direito é quase não usado. Ainda que possa acontecer como elemento em trabalho de aula, menos ainda com a vertente de apresentação pública.

2.2. A concretização

A atividade consistia na apresentação de poster, comunicação formal escrita de valor científico. Foi apresentada a proposta em três turmas de 2.º ciclo de estudos do Departamento de Direito para que os estudantes produzissem poster para uma Mostra final nos placards da universidade. A sugestão de orientar o trabalho para as turmas de Mestrado em Direito, prende-se com o número de estudantes por turma ser bastante reduzido (uma média de 10 por turma) em comparação com o 1.º ciclo de estudos (a disciplina semelhante teria 200 inscritos).

Aconteceu no quadro de turmas de Mestrado em Direito (em três turmas de duas variantes: na especialização em Ciências Jurídico-Políticas e em Direito Europeu e Comparado), valorizando essa participação no âmbito da avaliação da unidade curricular e dotando os participantes de certificado de participação no evento científico passado pela UPT para efeitos de currículo individual.

Surge como atividade interdepartamental orientada e experimental no sentido da inovação pedagógica. Cada interveniente (Departamento de Direito, Departamento de Arquitetura e Multimédia Gallaecia (DAMG), Gabinete de Inovação Pedagógica (GIP) e Biblioteca Geral da UPT) apoiou os alunos no âmbito das suas competências.

Houve uma aula preparatória com a indicação do caminho de abordagem. Existe a tendência de seguir a intuição na construção de um poster e a comunicação científica obriga a uma abordagem pensada e preparada. A produção e a execução de um poster requerem um trabalho cuidadoso, baseado em critérios bem definidos, que permitam uma comunicação clara e efetiva dos resultados da pesquisa, num formato que estimule a interação e a discussão do tema com o público (Lorenzoni et al., 2007). Nessa aula, estabeleceu-se um guião para auxiliar a preparação com pelo menos três contactos: um primeiro para apresentação da atividade; um segundo em oficina de trabalho e um terceiro para verificação de resultados e feedback.

Os temas foram alcançados por recursos ao método think pair share em turma.

Mais ainda, foi pedido aos participantes que acrescentassem um guião escrito no depósito de entrega do poster na plataforma Moodle da unidade curricular, com os recursos bibliográficos presentes na BGUPT. Com a descrição mais alongada do conteúdo do poster, tal como orientado na sessão prática de construção. Mas aqui o foco é o próprio poster.

Apesar de existir um formato vertical interno da UPT para formato poster, vincular a essa utilização no caso seria redutor. Ainda que com a utilização de template

recomendado em aula, foi indicado o formato horizontal em 3 ou 5 colunas. Ainda mais, a ideia de uso de um formato horizontal permitiria avançar para uma futura mostra audiovisual em formato virtual. Implicou o apoio do DAMG para uso de ferramentas tecnológicas na estratégia de execução não conhecidas dos alunos de Direito para aplicação no conteúdo das matérias da unidade curricular ligadas ao direito da União Europeia.

Aliou-se com a metodologia de gallery walking para a explicitação pelos estudantes do teor do trabalho, com o apoio do GIP. Na ocasião da colocação, cada estudante apresentou o seu trabalho à turma.

Além da óbvia discussão em aula com os dois docentes para construção do poster, pretendeu-se a indicação do endereço eletrônico de cada autor no próprio documento exposto, permitindo-se a toda a comunidade acadêmica a comunicação posterior com o autor para indagações sobre o tema e projeto desenvolvido. Ainda, no decorrer da mostra, através da disponibilização e colocação de post it, permitiu-se aos visitantes da exposição (incluindo os estudantes da turma) deixar feedback com mensagens de apreço ou questões relativas a cada poster (tema/conteúdo/formato) para posterior resposta pelo autor, criando uma forma de diálogo com o público. Foram colocados blocos de post-it disponíveis para o efeito em envelopes abertos, fixados em cada grupo de expositores.

Explorando a possibilidade de repetir em anos posteriores, melhorando, alargando a outras unidades curriculares e ajustando o formato.

3. Resultados

A Mostra ou apresentação pública realizou-se durante duas semanas do mês de janeiro de 2024 (dias 22 a 31), data escolhida para fazer coincidir presencialmente as três turmas envolvidas, visto que duas delas envolviam alunos resultantes de protocolo com universidade brasileira e daí oriundos. Realizou-se a apresentação em expositores nos Passos Perdidos da Universidade Portucalense do átrio da Biblioteca Geral.

Trata-se de um projeto interdepartamental na Universidade Portucalense em que o autor do DMAG fez parceria e acompanhamento. Daí que os organizadores colocaram também um poster próprio, introdutório, descritivo e de mote à Mostra. A própria explicitação da atividade foi através de poster (Alves & Pacheco, 2024).

Também a Biblioteca Geral da UPT colaborou e foi participante como parceira ativa, através de poster de abertura com indicações bibliográficas disponíveis na Biblioteca no âmbito das disciplinas abrangidas (Biblioteca Geral da Universidade Portucalense, 2024). Colaborou com sessão de literacia na preparação dos estudantes e selecionou a bibliografia do seu espólio atinente às matérias. Mereceu também formato poster com o título “Recursos com propósito”.

Houve processo de recolha para melhoria do processo. No imediato com o uso dos post-its para recolher observações, questões, dúvidas, comentários, etc., entre pares (estudante-estudante) e do público em geral, sobre o conteúdo (relacionado com matérias da UC) apresentado no Poster pelos estudantes, como um tipo de peer feedback de forma interativa. Posterior, através de questionário on line para os estudantes envolvidos nas turmas (Google Forms). O questionário visa recolher feedback dos estudantes sobre a sua satisfação com a utilização da estratégia do poster como elemento de avaliação da UC e a sua pertinência e adequação aos objetivos da UC.

Os resultados foram muito promissores. Todos os alunos com inscrição ativa entregaram um poster para avaliação da unidade curricular indicada. Eram 30 inscritos em três turmas (14+ 8+8), apenas 18 efetivos em avaliação (9+5+4).

Para os docentes, foi um desafio concretizado de procurar uma ligação interdepartamental em atividade que demonstrasse as possibilidades de uso de outras formas de comunicação científica no quadro dos objetivos da unidade curricular.

Para os alunos, permitiu o uso e conhecimento de outras formas de comunicação científica menos habituais na área de estudo, despertando o interesse pelo uso de elementos gráficos e promovendo o seu uso em trabalhos e pesquisas no âmbito das disciplinas. A adesão foi total e a satisfação visível, sempre com rigor na execução e

conteúdo. A experiência pedagógica destinou-se a despertar o interesse dos estudantes pelo uso de elementos gráficos e considera-se bem alcançada.

Como pontos fortes da atividade, de referir a inovação pedagógica alcançada, dotando os alunos de novas valências na construção de um outro modelo de comunicação científica, em cuja participação alcançam certificado autônomo a constar do currículo pessoal por participação em mostra científica. Surge como uma mais-valia na formação de cidadania para aprimorar com conteúdo e regras aquelas capacidades estéticas humanas inatas num equilíbrio que existe na própria natureza e onde a desproporção deve ser consciente.

Como vantagem, contou-se com um conjunto de estudantes na sua maioria já inseridos no mundo do trabalho, o que lhes conferiu uma maior densidade na abordagem. Como fragilidade, aponta-se que a realização contou com um universo pequeno de alunos por três turmas. A apresentação foi individual. Fica em aberto saber se é realizável com turmas maiores (habituais na área do Direito que conta no 1.º ciclo com 300 alunos inscritos no 1.º ano) e possivelmente por trabalho de grupo.

Mais ainda, vai de encontro ao convite do Conselho da União Europeia no sentido de fomentar “a organização de celebrações, concursos, simulações e iniciativas comuns e simbólicas como formas de vivenciar a democracia e aproximar a realidade da União Europeia da comunidade educativa, tanto a nível nacional como europeu” (Conselho da União Europeia, 2023). Como pontos fracos da atividade, aponta-se o menor reconhecimento deste formato científico por parte dos seus pares, a possível menor profundidade na transmissão do estudo realizado (ainda que maior esforço na transmissão da mensagem) e a impossibilidade de eventual publicação do resultado.

Para confirmar a percepção por parte dos participantes, construiu-se questionário on line para aferir algumas questões. Alcançaram-se 13 respostas no universo dos 18 participantes discentes.

Sobre “Considera a comunicação científica, através de poster, adequada para a avaliação dos conhecimentos adquiridos no âmbito da unidade curricular?”, 84,6% valoraram no máximo (em escala de 1 a 5) e 15,4% valoraram com 4 pontos. Os mesmos resultados para a questão de “Como avalia a utilidade desta estratégia de avaliação?” Todos “Recomendariam esta forma de apresentação de comunicação científica, através de poster, a outros colegas seus”.

Pedia-se para “Deixe um comentário sobre a sua percepção (aspectos positivos ou a melhorar no futuro) sobre esta modalidade de apresentação do trabalho para avaliação”. Receberem-se comentários como:

Foi incrível participar desta experiência científica, que me instigou bastante.

Achei muito interessante uma vez que nos obriga a ter preocupação com síntese e isso nos obriga ao aprofundamento na pesquisa

Gostei dessa modalidade de apresentação do trabalho científico, situação rara no curso de Direito. A comunicação visual chama mais atenção para os temas tratados.

Acredito que o recurso a este meio de divulgação de investigação científica traz um contributo a qualquer área disciplinar pela sua flexibilidade e pela capacidade em transmitir ideias de forma mais clara, permitindo uma melhor compreensão sobretudo para aqueles que, sendo de uma outra área, veem este trabalho. Apesar disso, reconheço desafios associados às limitações de caracteres, ainda para mais dentro de áreas teoricamente tão densas como as que fazem parte das Ciências Sociais, de onde se inclui o Direito.

Considerarei que esta modalidade de apresentação de trabalho foi positiva, porque nos obrigou a pensar o trabalho de outra forma, sendo que tivemos de nos organizar de forma diferente, para que conseguíssemos enviar a mensagem que pretendíamos.

4. Notas conclusivas

A utilização de poster como forma de comunicação científica não constituiu por si própria uma inovação. Contudo, na área do Direito, e, ainda mais, de modo divulgado publicamente, não é algo conhecido e utilizado.

Trata-se aqui de um estudo de caso relativo à prática pedagógica em duas unidades curriculares envolvidas: Direito Constitucional e Administrativo da União Europeia, do Mestrado em Direito, Especialização em Ciências Jurídico-Políticas, e Direito Público Europeu, do Mestrado em Direito Europeu e Comparado, assim, da parte letiva do 2.º ciclo de estudos em Direito. A avaliação na ficha da unidade curricular consta de apresentação de trabalho que acresce a outros elementos no decurso das horas de contacto anteriores. Nesse contexto surgiu a utilização de um poster sobre as matérias curriculares como uma nova forma de trabalho dos alunos com interação interdepartamental (Departamento de Direito, Departamento de Arquitetura e Multimédia Gallaecia (DAMG), Gabinete de Inovação Pedagógica (GIP) e Biblioteca Geral da UPT).

A experiência pedagógica assim realizada visou despertar o interesse dos estudantes e foi bem recebida, pelos próprios e pela comunidade académica UPT. A ideia é repetível em anos posteriores, melhorando o tempo atribuído à tarefa, e possível de alargar a outras unidades curriculares ajustando o pretendido para o formato. Talvez nem todas apresentem as mesmas possibilidades. Acredita-se que aquelas ligadas à União Europeia e outras organizações internacionais, ou seja, do Direito da União Europeia e do Direito Internacional possam facilitar a abordagem por já disporem de páginas de internet, notícias de imprensa, documentos de divulgação ao público em geral, que facilitam a utilização de elementos gráficos.

Apoio

Este trabalho teve o apoio do Contrato Programa UIDB/04112/2020, financiado por fundos nacionais através da FCT I.P.

5. Referências Bibliográficas

- Aleixo, A. M., Azeiteiro, U. M., & Leal, S. (2020). Are the sustainable development goals being implemented in the Portuguese higher education formative offer? *International Journal of Sustainability in Higher Education*, 21(2), 336–352. <https://doi.org/10.1108/IJSHE-04-2019-0150>
- Almeida, L.; Gonçalves, S.; Ó, J. R. do; Rebola, F.; Soares, S.; Vieira, F. (2022). Inovação Pedagógica no Ensino Superior Cenários e Caminhos de Transformação. Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. ISBN: 978-989-53667-3-6. <https://www.cnedu.pt/pt/noticias/nacional/1940-inovacao-pedagogica-no-ensino-superior-cenarios-e-caminhos-de-transformacao-a3es-2022>
- Alves, D. R., Pacheco, L. P. (2024). Mostra de Poster do Mestrado em Direito: Comunicação científica [poster]. Universidade Portucalense, Porto, Portugal, Janeiro de 2024. Repositório Institucional UPT. <https://hdl.handle.net/11328/5758>
- Alves, D. R. (2015). A Universidade portuguesa: ontem e hoje- Apresentação de poster. XII Foro Internacional sobre Evaluación de la Calidad de la Educación Superior y de la Investigación (FECIES), [Sevilha, 11 julho 2015]. Universidad de Sevilla. <http://hdl.handle.net/11328/1271>
- Amante, M. J. (2020). Como elaborar pôsteres académicos? Guia de apoio ao utilizador. IS CET. https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/22352/1/Guia%20Poster_Academico_PT_EN_25022021.pdf
- Biblioteca Geral da Universidade Portucalense (2024). Recursos com Propósito: Direito Constitucional e Administrativo da União Europeia [poster]. Mostra de Posters do Mestrado em Direito, [Porto, Portugal, 22-31 de janeiro 2024]. Universidade Portucalense Infante D. Henrique. Repositório Institucional UPT. <https://hdl.handle.net/11328/5793>
- Comité das Regiões Europeu (2023). Parecer do Comité das Regiões Europeu — Progressos na concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

- Jornal Oficial da União Europeia, C 157, 03.05.2023. <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52022IR4274>
- Conselho da União Europeia (2023). Conclusões do Conselho sobre o contributo da educação e da formação para o reforço dos valores europeus comuns e da cidadania democrática, C/2023/1339. Jornal Oficial da União Europeia C, 29.11.2023, p. 6, ponto 1., alínea e). https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=OJ:C_202301339
- Conselho da União Europeia (2024). Conclusões do Conselho sobre a promoção de políticas e práticas fundamentadas em dados concretos no domínio da educação e da formação tendo em vista a concretização do Espaço Europeu da Educação. Jornal Oficial da União Europeia C, 2024/3642, 14.06.2024. <http://data.europa.eu/eli/C/2024/3642/oj>
- Instituto Superior de Serviço Social do Porto (2024). Congresso Iberoamericano de Intervenção Social. <https://ciais.eventqualia.net/pt/2023/inicio/datas-importantes/>
- International Academy of Technology, Education and Development (2023). International Conference of Education, Research and Innovation. <https://iated.org/iceri/instructions>
- Instituto Jurídico Portucalense (2024). Estudos sobre as Mulheres, Género e Interseccionalidade [poster]. 2ª edição da Semana da Sustentabilidade, GreenWave – Estamos todos o mesmo barco. Universidade Portucalense Infante D. Henrique, Porto, Portugal, 20-24 maio 2024. Repositório Institucional UPT. Repositório Institucional UPT. <https://hdl.handle.net/11328/5759>
- Lorenzoni, P. J., Souza, R. C. A. D., Kohara, S. K., França, J. C. B., Rodrigues, G. A., & Carvalho, J. G. R. D. (2007). O pôster em encontros científicos. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 31, 304-309. <https://doi.org/10.1590/S0100-55022007000300014>
- Pereira, C. U., & da Paixão Oliveira, D. M. (2007). Produzindo um pôster científico. *Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia: Brazilian Neurosurgery*, 26(02), 64-71. DOI: 10.1055/s-0038-1625512
- Souza S., Moura, M., Zagorova, M. & Aitai, A. (2018). An SFL-based Genre Analysis of the Stages of English Academic Posters in Linguistics. Unpublished manuscript.
- Sapienza – Università di Roma (2024). X Congreso Mundial de los Derechos de las niñas, niños y adolescentes. <https://sites.google.com/view/x-congresso-mondiale-infanzia/inicio>
- Souza S., Moura, M., Zagorova, M. & Aitai, A. (2018). An SFL-based Genre Analysis of the Stages of English Academic Posters in Linguistics. Unpublished manuscript.
- UNESCO. (2017). Education for Sustainable Development Goals. United Nations. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000247444>
- Universidade Portucalense (2024). Departamento de Arquitetura e Multimédia Gallaecia. <https://www.upt.pt/inicio/departamentos/departamento-de-arquitetura-e-multimedia-gallaecia/>
- Universidade Portucalense (2024a). Gabinete de Inovação Pedagógica. <https://www.upt.pt/inicio/gabinete-de-inovacao-pedagogica/>
- Universidad de Granada (2024). XX Foro Internacional sobre Evaluación de la Calidad de la Educación Superior y de la Investigación. <https://www.forofecies.com/pt/presentacion-de-trabajos>
- Villalva, A. (2020). 10 simples passos para elaborar um poster académico. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. <https://conhecer.letras.ulisboa.pt/o-que-se-faz-em-letras/10-simples-passos-para-elaborar-um-poster-academico/>